

**Carta de D. Luís Cerqueira ao Padre Geral. Nagasaki, 5 de Março de 1609 in
ARSI, *Jap-Sin* 21 II, fl. 190-191 (“2ª via pollas Philippinas”)**

// [fl. 190] JESVS.

Muy Reuerendo Em Christo Padre Nosso

Pax Christi.

Como em Setembro, E Outubro passado de 608. escreui largo a V. P. enuiando então as cartas por tres uias polla ordinaria da China, as quães torno agora a enuiar por duas pollas Philippinas, nesta não direi mais senão como depois de termos nos fez Nosso Senhor merce de dar a esta christandade çinco martyres gloriosos, hu no Reino de Satçuma no lugar de Firasa, e os quatro no Reino do Fingo na mesma çidade de Yatcuxiro na qual no anno de 603 padeçerão os seis bemaumentados de que então se enuiu relação. O de Satcuma era hum soldado honrado por nome Leão, o qual não auendo ainda quatro mezes que se tinha bautizado, mandando lhe per uezes o Senhor de Firasa gentio do qual o martyr como vassalo seu que era recebia renda, que deixasse de ser christão, e se tornasse ao culto antigo dos Camis, e Fotoques, a que aquelle Reino particularmente estaa mui entregue, elle respondeo sempre animosamente, que posto que no que tocava a seu seruiço estaua muito prestes pera todas as uezes que se offerecesse occasião, dar a fazenda, e uida: todauia como o ser christão, ou deixar de <o> ser era negocio pertencente a saluação, por nenhua uia podia largar a fee que hua uez tinha recebido, ainda que por isso lhe ouuessem de tirar a uida, que prestes estaua pera morrer antes que deixar¹ de ser christão. Ouindo o Senhor gentio reposta tão resoluta lhe mandou cortar a cabeça como de feito cortarão em 17. de Nouembro

¹ Segue-se pronome pessoal “se” riscado.

passado de 608. pedindo o martyr ao matador que lhe deixasse primeiro fazer hu pouco de oração, como fez tomando na mão hum Liurinho da doutrina christãa que trazia consigo, E rezando por elle algumas orações, as quães acabadas em sinal que tinha concluido sua oração, poz o liuro no chão a par de si, e aleuantando as mãos com ellas iuntas recebeo o golpe da catana com muita deuação, e fortaleza christãa. Delle se pode dizer consummatus in breui, pois tão pouco tempo auia que era christão, expleuit tempera multa. Os martyres de Yatçuxiro são aquelles bemaenturados Jifiacus que quer dizer homens que se occupão em obras de misericordia, dos quães se faz menção na relação do martyrio dos outros outros [sic] seis martyres, e os que lhes assistirão, e tanto ajudarão e aos demais christãos de Yatçuxiro. Estes como a V. P. ia se tem escrito auera quatro annos que forão prezos polla confissão da fee .Scilicet. João, Miguel, e Joachim, dos quães Joachim, segundo tambem se tem escrito morreo os annos passados no tronco de doença occasionada da estreiteza da prizão, pollo que o temos tambem por martyr de christo. Aos dous João <E> Miguel depois de quatro annos de prizão soffridos com muita paciencia e alegria, e desejo de morrerem por christo mandou agora matar Canzuyendono² Senhor do Reino do Fingo polla mesma causa da fee com dous filhos seus. Pedro filho de João menino de çinco, ou seis annos, e Tome filho de Miguel de idade de 10. ou 12. annos, A todos quatro cortarão as cabeças em 11. de Janeiro passado de 609. ficando os christãos mui edificados, E os Jentios espantados de tão sancta morte. Foi este martyrio çelebre por tres çircunstancias: a 1^a. por ser // [fl. 190 v] prolongado auendo quatro annos inteiros que João, e Miguel estauão em hum estreito carçere sem nunca se enxergar nelles fraqueza algua, mas crescendo sempre polla diuina graça em desejos do martyrio, de modo que o mesmo Canzuyendono vendo a estima em que os christãos tem aos que morrem por christo, por lhes enuejar esta gloria

² Kato Kiyomasa.

os não queria mandar matar senão que acabassem no cárcere segundo elle mesmo o disse. Porem pode mais a perseuerança, e constança dos martyres, que a maleuolencia do Tyranno, porque emfim o odio que tem a Christo não no deixou esperar a que estes santos martyres morressem no carcere. A 2^a. <foy a> causa³ porque morrerão pois não somente foi polla confissão da fee, mas tambem polla ensinarem a outros, e fazerem o officio de pregadores Euangelicos, E assi a chapa que se fixou iunto das cabeças dos 4. martyres dizia que Canzuyendono mandaua matar estes homens pera escramento doutros assi por serem christãos contra a lei que elle tinha posto, como por persuadirem a outros que fossem christãos, e fazerem aleuantar aos que elle tinha feito cair. A 3^a. circunstancia he o ser este martyrio como profizado pollo santo martyr Taqeda Gofioye Simão, o qual na mesma noite em que padeço, despedindo se delle estes tres Jifiacus, e pedindo lhe que no Ceo se lembrase delles, lhes respondeo, que não tomassem pena, mas tiuessem confiança em Deos, que tambem elles auião de ir çedo pollo mesmo caminho do martyrio, E assi o uemos agora cumprido, da mesma maneira que Simão o disse que parece que elle com os outros cinco martyres lhes negociarão no Ceo com Deos este martyrio, pollo muito que em sua perseguição, e morte os tinhão ajudado em seus santos conselhos, E outras obras de piedade christãa. Seja Nosso Senhor muito louuando [sic] que he o auctor de todo bem, em cuja diuina misericordia esperamos que pollo sangue destes martyres derramado per seu amor, e principalmente pollo que seu filho derramou por estas almas, ha de conseruar e multiplicar em fee, e merecimento a esta noua christandade. E pois ella mediante a diuina graça acode o seu tempo com o fruito de martyrio que vemos, e uai sempre crescendo em numero (este anno passado se bautizarão de 7000 adultos) peço a V. P. vaa sempre continuando com sua acostumada liberalidade, E amor paternal que tem a esta igreja em a prouer de competente numero

³ Segue-se palavra riscada: “foi”.

de sogeitos, que a cultiuem, E augmentem a mor gloria diuina e bem das almas especialmente que muitos destes bons padres se uão fazendo velhos, E estão cançados com continuo trabalho, não lançando porem nunca da mão a enxada na cultiução desta uinha, E assi he necessario irem lhe sempre acodindo com gente de soccorro.

Eu assi como fiz dos outros seis martyres, determino de enuiar agora a Sua Santidade hua relação deste martyrio, e na mesma conformidade outra a Sua Magestade. Mas porque a pressa da Embarcação não daa lugar a se fazer em Latim a relação pera Sua Santidade enuio a com esta a V. P. em Portuguez pedindo lhe aja per bem de o [sic] mandar ay traduzir em Latim, ou Italiano, e depois de traduzida apresentar em meu nome a Sua Santidade a quem em hua breue que sera com esta, escreuo como V. P. lhe fara apresentar em meu nome a dita relação.

O negocio dos Religiosos das Philippinas, que contra o breue Apostolico de Clemente 8º. vem e se deixão ficar em Jappão, estaa no mesmo estado que tenho [à margem esquerda:] <escrito em Outubro de 608, nem acerca delle tenho> mais que Escreuer do que outras // [fl. 191] uezes tenho escrito. Nem quero mais molestar a Sua Santidade com nouas informações, somente lhe digo na vltima que lhe escreuo em .5. deste Março de 609. que sabendo se aqui como o Breue de Clemente estaua confirmado por Sua Santidade e publicado em Madrid pollo nuncio Apostolico aos superiores das religiões, E aceitado por elles, E esperando nos per esta noua ordem de Sua Santidade neste Julho passado de 608. e que com ella se acabassem de aquietar estes religiosos, todauia não chegou (de modo que por ella se podesse fazer obra) por certos estoruos que ouue assi em Madrid, como em Manilha de que Sua Santidade seria informado. Peço a V. P. aja por bem de fazer informar a Sua Santidade deste negocio na conformidade que a V. P. em hua das cartas de 15. de Outubro de 1608. que toda trata sobre este negocio dos frades. E lembro a V. P. que se Sua Santidade segundo V. P. me tem escrito, não quer

con ter plenitudinem potestatis passar nouo Breue de confirmação, mas remette a execução do de Clemente ao nuncio pera a tratar com el Rey, por se não arriscar a nouas desobediências, E emfim falando claro se não attreue com os frades, que podera fazer com elles o Bispo de Jappão em terra omde não tem força coactiua, E estes religiosos recorrem sem pejo ao braço gentilico, E se ualem delle pera sair com seus intentos[.] Elles ainda de presente andão procurando com o Rey gentio nouos sitios pera fazer mosteiros e igrejas não obstante o breue de Clemente VIII. Confirmação da Santidade de Paulo V. e notificação feita em Madrid aos Superiores das religiões, parece que estribados na sedula real de Sua Magestade, se andão ja armando pera supplicarem de nouo em caso a ultima resolução de Sua Santidade não venha a seu gosto[.] Em os Santos Sacrificos, E orações de V. P. e de toda a Companhia muito me Encommendo, E a toda esta christandade[.] De Nangasaqi .5. de Março de 1609.

De V. P.

Jndino Seruo em Christo

O Bispo de Jappão